

Noticia da fundação de Itapetininga

Corria o anno de 1770, e morava além do ribeiro que banha a hoje cidade de Itapetininga e ao pé da barra de um outro que corre do nascente ao poente, um portuguez, Alferes Domingos José Vieira, natural do Mosteiro de Meira, arcebispado de Braga, que tendo deixado a patria alguns annos antes, casara-se em Sorocaba, a cuja parochia pertencia o bairro—Itapetininga—nome tirado de um rio, uma legua adeante na estrada do sul. Este portuguez, que por suas economias chegou a ser um dos mais opulentos do bairro, vendo o incremento que ia tendo a população, tractou de fundar uma freguezia, separada da de Sorocaba que lhe fica a 12 leguas de distancia, caminho para a capital de São Paulo. Por este mesmo tempo outros moradores ao pé do rio onde áquem já existia um cemiterio antigo, quizeram tambem levantar um povoado, mas, ou porque a maioria do povo estivesse ao lado do Alferes Domingos José Vieira, ou porque o lugar não fosse o mais adequado, a povoação foi levantada a quem do ribeirão onde morava Vieira, no lugar em que está assente a cidade de Itapetininga, dando-lhe desde logo os fóros de villa o então governador da capitania de São Paulo, Dom Luiz Antonio de Souza Mourão, morgado de Mathheus no referido anno de 1770. Servindo esta povoação e suas circumvisinhanças como de linha de



transição entre as terras de alta vegetação ou matas que lhe correm ao nascente, e as terras descobertas ou campos que se lhe estendem ao poente e vão além dos limites occidentaes da provincia, onde se tem modernamente levantado outros povoados, como Botucatū, Lençóes, São Domingos e muitas outras capellas, tem-se os moradores applicado á industria pastoril ou elementarmente, ou preparando para o mercado, as tropas que do sul vêm aqui estacionar-se, e é esta a industria a que se applicou até certo tempo, tendo ultimamente se dado á lavoura e com especialidade, e em grande escala á do algodão herbaceo.

Foi pois como fica dito fundador de Itapetininga, o referido Alferes Domingos José Vieira, de cuja prole procederam as familias hoje bem conhecidas de Vieiras, Ayres, Affonsos e Medeiros. Outras importantes se formaram como a dos Brissólas, FONSECAS, Meiras, etc., que entrelaçavam-se com as que emigraram constantemente de varios pontos da então capitania de São Paulo, de modo que hoje a população de Itapetininga é calculadamente não inferior a 12.000 almas, tendo-se já separado os importantes municipios de Tatuhy (cidade), Botucatū, Lençóes e Sarapuhy.

Depois de ter tido o foro de villa ate 1855, foi neste anno elevada á cathegoria de cidade por uma lei da respectiva assembléa provincial.

Foi seu primeiro Vigario Ignacio de Araujo Teixeira, seguindo-se-lhe em 1773 o Padre Paulo Severo de Moraes Oliveira, em 1784 o Padre Antonio José de Sant'Anna Pinto, em 1785 os Padres Francisco Alvares de Figueiredo Lima e Felix Nabor de Abreu, em 1788 o Padre Francisco de Go-



doy Coelho, em 1789 o Padre José Pires de Ar-ruda, em 1796 os Padres José Manoel de S. The-resa de Jesus e José do Amaral Gurgel, em 1813 como Vigario Coadjutor o Padre Antonio José de Carvalho, em 1816 o Padre Francisco de Paula Medeiros, primeiro sacerdote aqui nascido, que serviu como Vigario Coadjutor até 1825, em que foi collado, servindo até o anno de 1869, em que falleceu, deixando alguns legados á matriz, com 84 annos de idade, e mais de 50 annos de bons ser-viços prestados á sua terra e ao paiz.

E' Vigario encommendado desse anno para cá, o Reverendo Francisco de Assumpção e Albuquer-que, que tambem é Vigario da Vara da comarca e actualmente encarregado da reedificação do pri-meiro templo já em ruínas.

José de Meira, já a alguns annos fallecido, foi o primeiro que se baptisou na parochia, depois de levantada a pia, aos 20 de Janeiro de 1772, assim como Jeronymo de Siqueira e Rosa Nunes, foram os primeiros que se receberam em matrimonio aos 23 do mesmo anno.

Possue a povoação de Itapetininga, hoje cidade, e que está collocada em uma bella planicie, al-guns edificios como a matriz em reedificação, a igreja de N. S. do Rosario dos homens pretos, em construcção, já bem adeantada a esforços do seu devoto zelador Antonio Florencio de Azevedo, a capella de S. Antonio, feita a expensas de particu-lares, a igreja do jazigo levantada a custa da ir-mandade do SS., e a capella de S. Cruz.

Possue igualmente um bem construido theatro no largo do Rosario denominado—São João—con-struido a custa de uma sociedade particular, e sob



a direcção do incançavel socio — o major João Monteiro de Carvalho, a quem muito deve a sociedade.

Está em construcção uma grande cadeia central da comarca no lugar em que existiu por mais de 80 annos, uma pequena casa de prisão.

Possue a sociedade maçonica uma casa propria em que funciona regularmente.

Contem a cidade mais de 500 casas particulares soffrivelmente construidas sobre taipas, sendo algumas de sobrado, boas ruas, bem alinhadas e bonitas praças que se estão arborisando, já estando a bella e larga rua da Constituição (antiga do Alambary) a melhor da povoação.

Possue mais um gabinete de leitura, idéa do sr. Dr. Venancio Ayres, que conseguiu leval-a a effeito com a força de vontade que lhe é propria, já com boa somma de livros offerecidos pelos socios: uma sociedade propagadora da instrucção, com todos os seus empregados e outra de bailes mensaes.

Ha na cidade e no seu municipio mais de 16 machinas de descarçar e beneficiar algodão o primeiro genero de commercio que faz com as praças de São Paulo e Santos, sendo algumas das machinas movidas a vapor, tendo a ultima safra excedido a 16 mil fardos.

Existem na cidade algumas boas lojas de fazenda e ferragens, bons armazens e diversas casas de officinas.

Foi devido ao incremento que ia tomando a terra que a assembléa provincial, sendo presidente da provincia o Conselheiro Nabuco de Araujo, elevou-a á camarca em 1852, sendo seu primeiro juiz



de direito o Dr. Antonio Militão de Souza Aymberé que falleceu, succedendo-lhe o Dr. Olegario Herculano de Aquino e Castro, hoje desembargador da Relação da Corte, seguindo-se-lhe o Dr. Antonio Augusto Pereira da Cunha, ora desembargador da Relação da Bahia, a este succedeu o Dr. Antonio Pinto da Silva Valle, que, fallecendo em 1871, foi substituído em 1872, pelo actual juiz de direito o Dr. José Carlos Machado d'Oliveira, removido da comarca de Botucatú para esta de Itapetininga, de 2.^a entrancia.

Existem mais formados em direito o Dr. Juiz Municipal, João Corrêa de Moraes, o promotor publico o Dr. Belisario Francisco Caldas, os advogados José Elias Ayres do Amaral, Venancio Ayres, José Rolim d'Oliveira Ayres, e Francisco Martins da Silva, e provisionados José Leme Brissola, Gabriel Rodrigues d'Oliveira e José Francisco de Freitas.

Ha um medico formado pela faculdade de medicina da Bahia, um tabellião do publico judicial e notas, que tambem é official do registro das hypothecas, um escrivão do jury e outro de orphans além dos mais empregados no fôro civil e criminal que é neste termo soffrivelmente animado.

Tem a comarca, cuja cabeça é a cidade de Itapetininga um commando superior com seu estado maior, 3 batalhões do serviço activo, um esquadrão de cavallaria e uma secção de batalhão de reserva.

Ha um collegio eleitoral composto dos eleitores de Itapetininga, Tatuhy e Sarapuhy com o n.º de 44 e que pertencem ao 3.º districto da provincia que vota em 3 deputados geraes e 12 provinciaes, tendo-se ainda na ultima legislatura feito representar na assembléa legislativa provincial por 3



cidadãos residentes no districto do mesmo collegio. Além do finado Vigario Medeiros de que já se fallou, outros moços tomaram ordens e pede a justiça que se faça menção de um nosso distincto conterraneo o padre Joaquim José Vieira, filho do fallecido Major Manoel José Vieira e bisneto do fundador da terra natal. Este sacerdote por suas eminentes qualidades, por sua dedicação á egreja a que se ligou em extremo, tem ganho as sympathias do povo da bôa cidade de Campinas, onde hoje reside e está prestando bons serviços tendo já elle servido de parochio por alguns annos, é cheio de prazer que fazemos nesta occasião esta menção sem querer de modo algum offender aos outros seus irmãos em Christo, filhos do logar e que não menos nos merecem (1).

Terminando esta noticia diremos: se não declinar o desenvolvimento material e commercial que se tem notado de tempos a esta parte e mesmo o intellectual neste torrão importante da bella provincia de São Paulo, um futuro brilhante e não remoto nos aguarda, restando que o povo e os poderes competentes prestem-nos a attenção á que temos direito por mais de um titulo e rasão.

Itapetininga, 1873.

Manoel Affonso Pereira Chaves.

(1) O padre Vieira é actualmente bispo do Ceará.

(N. da R.)

